



Os novos escribas

Hoje é já um lugar-comum falar das experiências de ensino sénior. Na verdade, o envelhecimento nas sociedades modernas, com o aumento da esperança de vida associado a uma maior exigência de padrões culturais, está a contribuir para que novos modelos de aprendizagem se experimentem e se implementem. Por isso mesmo, já não constitui uma grande novidade o facto de se defender uma escola não formal, as chamadas Universidades Seniores, para as pessoas que, reformando-se, se afastam das obrigações profissionais das suas vidas.

UMA ESCRITA PARTILHADA

A inovação surge, agora que este movimento já conquistou espaço legitimado nas nossas socieda-

des, quando vemos grupos seniores a lidar com tecnologias de informação, a criar e a partilhar experiências de escrita, recorrendo a *blogs* e a outros modos de partilha e comunicação completamente actuais. Neste caso há, de facto, algo de novo debaixo do Sol...

Eis como falam da sua escrita os próprios escribas, os primeiros *bloggers* seniores, nestas andanças, entre nós:

“Letras que se confundem em histórias de instantes que passam a correr pelas vidas passadas e futuras, reais e imaginárias, ditas e escritas pelas mãos que imprimem em cada tecla a vontade, o desejo, a emoção e o interminável percurso labiríntico de quem escreve por prazer.” (Pode ler-se no *blog*)

A proposta é simples: visitemos o *blog* ESCRIBAS, em <http://senioresescribas.blogspot.com>, produto da Oficina de Escrita Criativa da Universidade Douro Sénior do Porto. Podemos lá chegar pela página da instituição, um endereço que nos permite perceber mais profundamente o significado desta experiência (<http://udsp.no.sapo.pt/>). Os vários autores, narradores, como eles mesmos se intitulam, mantêm desde Fevereiro de 2007 uma constante interactividade, um jogo de comunicação, afecto e confiança, através da(s) sua(s) escrita(s), fotos e animações. Há muito bom material a observar, a ler, a comentar... eles agradecem. Têm os comentários abertos, para quem os quiser fazer, mesmo que não pertença aos *bloggers*. Deixemo-nos surpreender! Será uma garantia de juventude...

NOVOS CAMINHOS PARA A CRIATIVIDADE

Outra experiência de escrita criativa de seniores tem lugar na cidade de Santo Tirso. Aí, na Universidade Sénior Tirsense (<http://ust.no.sapo.pt>), na Oficina de Práticas de Leitura e Escrita Criativa, dinamizada um pouco nos mesmos moldes da anterior, os alunos optaram por editar uma revista em papel, ao fim de cerca de seis meses de aulas. Criaram os seus próprios textos, seleccionaram outros e publicaram os Novos Caminhos. Pode ler-se na nota de abertura uma declaração que explica os fundamentos do trabalho que fazem:

(...) buscamos mais caminhos, novas dificuldades, outras surpresas a cada passo e, sobretudo, queremos construir um castelo maior e mais rico. As pedras de que será feito são trazidas por todos nós, cada um com a sua pequena grande história, com os seus poemas originais ou os seus autores preferidos.

Vamos, assim, criando laços, construindo uma comunidade que se sente livre para exprimir, pela escrita, a sua relação com o mundo e com os outros.



Para os nossos novos caminhos reivindicamos o pleno direito à invenção, às palavras alegres ou sofridas, ao prazer de jogar com ideias, de usar as palavras de outros, contemporâneos ou antigos. Escrevemos, respiramos, caminhamos... Que outros também sorvam o mesmo ar, nos leiam e caminhem, se possível, ao nosso lado.

Ao perderem qualquer carácter de obrigatoriedade ou função na carreira profissional, os estudos seniores marcam um outro modo de entender a relação com os saberes, criando um ensino não formal. As suas actividades dirigem-se a todas as pessoas interessadas em aprender, independentemente da idade, grau académico ou habilitações literárias. Aos que, numa fase da vida já livre das pressões de uma carreira e vida profissional, têm enfim tempo para se dedicarem a campos do saber que sempre lhes terão interessado, mas para os quais não tiveram o merecido tempo. Dirigem-se, enfim, aos que deitam a solidão para trás das costas e querem continuar a ser membros activos e esclarecidos da comunidade.

Estas duas experiências, ambas realizadas no âmbito do ensino para seniores, têm características muito inovadoras, que devem fazer pensar todos os que se relacionam com o mundo das escolas. Por isso, vale a pena estar atento a este movimento. Diz respeito a todos nós! :

Dália Dias

Professora, orientadora das Oficinas de Escrita Criativa